



196

ATA N. °07/2022

REUNIÃO DE 2022/03/14



ATA N.º 07/2022

Aos catorze dias do mês de março de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Junta de Freguesia da Nazaré, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Manuel António Águeda Sequeira, em substituição do Senhor Presidente Walter Manuel Cavaleiro Chicharro, estando presentes os Senhores Vereadores Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Regina Margarida Amada Piedade Matos, António Manuel Caria dos Santos, em substituição do Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis e Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e treze minutos, o Senhor Vice-Presidente, declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão Executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica: -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente e o Senhor Vereador João Delgado justificaram a sua ausência na reunião. -

O Senhor Vice-Presidente, Manuel Sequeira, declarou aberta a reunião de Câmara do dia 14.03.2022 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----

- Cumprimentou todos e todas que estavam presentes, e a assistir por livestream através da plataforma “Facebook”, começando por dizer que o Senhor Presidente da Câmara Walter Chicharro, não estava presente, porque se encontra no estrangeiro, numa viagem de serviço, promovida pela Oeste CIM, e que seria ele a presidir a reunião de Câmara. -----

*- Usou da palavra a **Senhora Vereadora Regina Piedade**, que prestou algumas informações sobre as atividades feitas no Concelho: -----*

*- **08.03.2022 - “Dia Internacional da Mulher” – Cartaz sobre o “Dia Internacional da Mulher”** com mensagem da Senhora Vereadora do Município da Nazaré, Dra. Regina Piedade, contendo palavras de pilar como: “empoderamento, sororidade, feminismo e empatia”. -----*

- O Externato Dom Fuas Roupinho, do **dia 07 a 11.03.2022**, dedicou a semana ao papel da **“Mulher Nazarena na Região”**, realizando várias atividades dentro e fora da escola; que, estas atividades foram partilhadas pela “Comissão Para a Cidadania e Igualdade de Género” em www.cid.gov.pt. -----

- No **dia 04.03.2022**, foi realizada uma manifestação pública de solidariedade para com as vítimas da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e que serviu para angariar bens essenciais destinados ao território em conflito. -----

- Realizou-se no **dia 07/03/2022**, no auditório da biblioteca Municipal da Nazaré, **a sessão “Pela Ucrânia” – Construindo Pontes de Humanidade**, cujo objetivo foi perceber os recursos possíveis de ativar, para prestar apoio às famílias que serão acolhidas. Que, foram ainda abordados, os potenciais perigos que surgem nestes contextos, a criação de plataformas online não oficiais, o aproveitamento das redes de tráfico de seres humanos, que atuam com maior incidência nestes contextos de vulnerabilidade. Estiveram presentes na sessão, ucranianos residentes no Concelho da Nazaré, PSP da Nazaré, Bombeiros Voluntários, Proteção Civil da Nazaré, Confraria de Nossa Senhora da Nazaré e o Gabinete de Ação Social da Autarquia. -----

- No **dia 11.03.2022**, foi disponibilizado apoio psicológico a uma ucraniana, sendo a Confraria de Nossa Senhora da Nazaré, a Entidade que está a acolher estas pessoas. -----

A Senhora Vereadora falou da criação de um novo **serviço informativo** para deslocados da Ucrânia e para cidadãos daquele país residentes no Concelho, que pretendam obter informações de apoio ou das medidas ativas das diversas Entidades e Serviços, no âmbito da regularização ao abrigo da concessão de proteção temporária. Que, o **“Balcão de Atendimento – Pela Ucrânia – Construindo Pontes de Humanidade”**; irá realizar a ponte, com os demais organismos estatais, sobre o processo de integração destes cidadãos, pretendendo-se que decorra de forma o mais natural possível. Que, esta dinamização de resposta, é realizada por Técnicos do Município, estando o serviço, disponível, presencialmente, na Biblioteca Municipal da Nazaré ou por **email**:



pelaucrania@cm-nazare.pt ou, ainda, para o número 960 215 502. Que, esta é uma situação de particular sensibilidade, pelo que se apela a toda a comunidade, o apoio e encaminhamento de situações de que tenham conhecimento, tudo de forma articulada e concertada, fazendo com que todos e todas possam ter a ajuda do Concelho da Nazaré. -----

- Usou da palavra, o **Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, para prestar informações e alguns esclarecimentos: -----

- Que, relativamente ao modelo de Transporte Urbano Rodoviário, disse, que a partir do dia 15.03, será feita uma atualização ao modelo que entrou em vigor a 01.03.2022, e passou a explicar algumas dessas alterações: que se irá ter uma paragem formal/ via informal – junto ao Parque da Pedralva, uma vez que, cumprindo aquilo que são os distanciamentos obrigatórios, (em que existia uma lacuna), uma vez que se tinha uma paragem nos Bombeiros e só existia outra junto à Cercina, que foi colocada uma paragem perto da zona da “Casa Mortuária”, que poderá dar algum apoio a pessoas que vivam naquela zona do Rio Novo. Que, se irá ter mais duas paragens na zona da Praça Manuel Arriaga, que poderão fazer transfer para quem vem do Sítio – via Ascensor – uma no período da manhã e outra no período da tarde; que, se irá também ter, uma ligação direta do Sítio à Pederneira, não com Transporte Urbano Rodoviário, mas com uma carrinha de nove lugares, que funcionará já dia 15.03, a partir das 14h30m, e que regressa ao local de origem às 15h30m. Que, se irá ter, na linha n.º 2 uma paragem na Amadeu Gaudêncio, em que a linha terminava na zona comercial, e que voltaria novamente à zona da Pederneira e que neste caso, virá à Amadeu Gaudêncio, ao externato D. Fuas Roupinho e que volta novamente ao circuito regular. Que, existem dezanove passagens na Pederneira por dia, vinte e uma carreiras diárias e com supressão de duas carreiras noturnas, que devido à inexistência de utilizadores, foi tomada a decisão de as suprimir. Que, o Transporte Urbano Rodoviário, encerra às vinte e duas horas e trinta minutos, e encerrava às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos. -----

- Que, relativamente aos tarifários, e mais concretamente aos do Ascensor, que se irá fazer uma alteração na série de seis viagens, que por lapso, deveria ter tido outro tarifário, mas que não teve. Que, a ideia será fazer uma proposta, em que o valor de 12€ passará para 10€. Que, e ainda informa, irá propor a retirada, dos pontos 183/184 e 185 da “Ordem do Dia” uma vez que existem constrangimentos e que depois explicará a razão de tal pedido, quando chegarem aos pontos. -----

- Usou, da palavra a **Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que disse que tinha algumas preocupações, nomeadamente as que têm a ver com os Transportes Públicos Urbanos, e que depois de ouvir com atenção as explicações do Vereador Orlando, em relação às alterações, iria continuar a questionar, sobre a possibilidade de voltar a haver paragem junto ao Mercado, e que não foi plasmada na alteração. Que, diariamente existem pessoas idosas, que necessitam de ir ao mercado fazer as suas compras, mas que não o conseguem fazer; que já tinha falado sobre esta situação, e sobre o impacto que tem provocado o irem do mercado até à Rodoviária, onde irá ser a Interface, sendo muito difícil e dolorosa esta deslocação; que, está a causar transtorno aos vendedores, porque sentem de certa forma, a dificuldade das pessoas em se dirigirem ao mercado.

- Que, e pretendeu chamar a atenção, sobre o novo modelo de tarifário do Ascensor e nos constrangimentos causados à população, e que ficou feliz por ter visto que voltaram atrás; que apesar do preço dos passes terem passado de 12€ para 10€, disse que mesmo assim, seria insuficiente. Que, não compreende, quando o Vereador Orlando disse, que foi por lapso, porque na sua opinião foi intencional, porque foi tudo muito bem visto em reunião de Câmara anterior, relativamente aos valores a cobrar. Que, na altura se falou, em haver diferença nos valores para os residentes e nos valores para os turistas. Que, as pessoas se sentiram “encurraladas”, quer os utentes do Ascensor, quer os que usam pontualmente este transporte, e mesmo em relação aos que visitam a Nazaré/Sítio. Que, não foi um tarifário bem pensado, mas que já é um fator positivo que se tenha feito uma revisão ao passe de seis viagens. Que, também era importante, que se revisse os outros tarifários. -----



- Fez referência ao estado lastimável de algumas estradas e ruas da Nazaré, em particular a Rua 25 de Abril do Sítio da Nazaré; que existem partes desta rua que estão quase impossíveis de transitar, com buracos junto do passeio, e que pode ser muito perigoso. Que, foram lá colocar areia, mas que as chuvas, entretanto levaram a areia. Também, fez referência à entrada da Rua Forno da Cal, no Sítio, que tem um buraco enorme; a Rua das Escolas N.º 2, e que já tinha chamado à atenção em anteriores reuniões de Câmara, para o mau estado da mesma. Que, é importante resolver estas situações, tornando a Nazaré e o Concelho mais apelativo/atrativo. -----

- Colocou outra questão, que se prendeu com a cedência de uma sala para aulas de dança na Escola do Valado dos Frades, que foi cedida a um particular. Que, pretende saber, se existe algum tipo de protocolo e/ou como se fez esta cedência. -----

- Usou, de seguida a palavra, **o Senhor Vereador Paulo Reis**, que perguntou, relativamente à Praça 25 de Abril, em Valado dos Frades, para quando está prevista a sua inauguração, qual o mobiliário urbano que vai ser lá colocado, se é novo, ou se é o que lá existia, e se estão previstas algumas mesas, ou se vão ter só bancos? -----

- Em relação ao Skate Parque, perguntou para quando está prevista a sua reabilitação? -----

- Usou da palavra **o Senhor Vereador António Manuel Caria dos Santos**, que começou por dizer que gostaria de fazer uma intervenção “Em Defesa da Honra” por causa de uma situação ocorrida na reunião de Câmara de 03.01.2022, que quis que a mesma constasse em Ata e que se passa a transcrever: -----

INTERVENÇÃO VEREADOR CDU - Defesa da Honra -----

“Tendo em conta afirmações proferidas na reunião de câmara de 03 de Janeiro passado pelo Sr. Vereador Orlando Jorge Rodrigues, sobre a minha pessoa e enquanto dirigente associativo, venho por esta forma repor a verdade e defender o meu bom nome e dignidade, mas também o das pessoas que, como eu, trabalharam gratuitamente na associação e assim se viram arroladas numa

enorme mentira que não podemos admitir, até porque foram algumas as pessoas que ouviram e me alertaram para a situação que eu próprio ouvi depois. -----

Faço-o neste órgão, porque também aqui elas foram produzidas, e também porque não posso deixar de dizer, olhos nos olhos, o que deve ser dito, num momento em que as notícias falsas são uma chaga que alastra e que atormenta a humanidade. Por isso é importante para mim no local próprio poder repor a verdade em defesa da honra. -----

Na referida reunião, à chamada de atenção do vereador da CDU, João Delgado, para um possível erro num documento, - que tantas vezes acontecem -, e saber da necessidade, ou não, de o emendar, porque, em nosso entender, era só isso que deveria acontecer, por considerarmos que o título de presidente de uma associação, que não tinha à data elegido nova direcção e, por isso, tinha nomeado uma comissão administrativa, deveria ser esse o título a colocar no documento em análise: presidente da comissão administrativa, ou outro que não presidente da direcção, que não existia na altura da vinda do documento à reunião. Nada mais do que isto. Julgávamos simples!

Ora, esta intervenção do vereador da CDU, deu aso a outras intervenções onde foram dadas respostas e tecidas uma série de afirmações, nomeadamente pelo vereador Orlando Rodrigues, que, segundo diz: “já anda aqui há uns anitos e lembra-se de coisas... e na tentativa de ajudar...”. Mas caro vereador tenho que dizer-lhe que eu ando cá há mais anos. E, por isso, tal como se recorda de algumas coisas, eu também me recordo de muitas mais. Mas eu recordo com verdade e com factos comprováveis e não com mentira como o senhor vereador fez. E sabe porquê? Porque eu estive lá, em várias associações, a trabalhar muito e gratuitamente, durante muitos anos da minha vida, mas sem precisar de aparecer, mesmo quando esse não gostar de aparecer me possa ter prejudicado. -----

Por isso, recordo-lhe em primeiro lugar que, ao contrário do que o senhor vereador se lembra, - porque já anda aqui há uns anitos, eu nunca fui presidente de nenhuma comissão administrativa na Meia Maratona como referiu, ou em associação alguma nas quais fui dirigente. Não podia, por



isso, ter sido presidente, nem dirigido, em comissão administrativa durante cinco ou seis anos aquela associação fosse em que mandato político fosse e com quem fosse, como com tanta convicção, mas de forma mentirosa, afirmou na reunião. Até porque nas associações, comigo, não há política! Só amigos para trabalhar e ajudar a colectividade! -----

Em segundo lugar, informo-o, para que saiba a verdade, que apenas fiz parte de uma comissão administrativa naquela associação e foi em 2013, mas como simples membro, e apenas durante 1 mês e 14 dias! Ouviu bem! 1 mês e 14 dias! Nunca mais fiz parte de nenhuma comissão, ali ou em outra associação qualquer! Como vê, foi por água-abaixo a sua tão firme convicção do que se lembra daquele tempo, e provavelmente de outros que refere aqui várias vezes com a mesma convicção! E assim se desmonta a mentira que proferiu sobre mim e todos os restantes elementos que fizeram parte dessa comissão de gente séria, que não estava ali para enganar ninguém. Lamento muito a sua falta de memória desse tempo. Só esta verdade o pode contrariar! -----

Informo-o ainda, que a associação Meia Maratona, até 2013, e ao contrário do que afirmou também com a sua habitual muita convicção, nunca teve uma comissão administrativa durante 5 ou 6 anos, nem dirigida por mim nem por ninguém. Teve sim direcções eleitas pelos sócios. Aliás, até essa data, e que eu me lembre dos muitos mandatos em que fiz parte dos órgãos sociais, (garantidamente mais de 20 anos), não teve nenhuma comissão administrativa mais do que os poucos meses necessários até se encontrar e propor aos sócios a eleição de uma nova direcção. --

Em terceiro lugar e para terminar, e em defesa da minha honra, que é o que me importa, informo-o que fui sim presidente da direcção da Meia Maratona, eleito pelos sócios, - e não foram poucos, para o mandato de dois anos, desde Abril de 2005 a Abril de 2007, que cumpri até ao fim, com completo sentido de missão, absoluta honestidade e trabalhando da melhor maneira que soube e pude, na defesa intransigente daquela associação, ainda mais, num momento de particulares dificuldades pessoais. Daí até Setembro de 2013 não fiz parte dos órgãos sociais. -----

Por isso, muito me custou ouvir as mentiras proferidas relativamente à minha pessoa, ainda mais com as responsabilidades que vou tendo agora nesta câmara. Para quem ouviu mais uma vez tanta convicção nas palavras do vereador Orlando e não sabe o que se passou, é como se eu tivesse praticado algum crime por fazer parte de uma comissão administrativa, onde o primeiro responsável, que não era eu, nunca assinou como presidente da direcção ou da comissão. Assinava sim: p'la associação, fulano tal. Coisa totalmente diferente. -----

Daí esta minha intervenção para reposição da verdade e do meu bom nome e do dos restantes envolvidos, porque continuo a querer acreditar que em política não vale tudo. -----

De seguida o Senhor Vereador Manuel Caria dos Santos leu a declaração política, que se transcreve: -----

" Para que conste e para memória futura, afirmamos que a CDU assume grande preocupação com o conflito entre a Rússia e a Ucrânia e com as gravíssimas consequências daí resultantes para os povos de todo o mundo. -----

Para além do choque energético que fará subir os preços generalizados de produtos, bens, e serviços, bem como os cortes nos abastecimentos de alguns produtos alimentares básicos, como os cereais, poderá ainda conduzir muitas regiões do mundo a disputas ferozes pelo acesso aos alimentos. -----

Prevêem-se novos conflitos e novas migrações, designadamente em territórios onde os cereais são a base da sua alimentação. Veremos novamente milhares de migrantes a morrer na travessia do mediterrâneo, bebés a dar à costa perante o "olhar de lado" da velha europa, designadamente da união europeia, hoje tão escorreita em ser solidária - como só tem que ser - com os povos afectados pelo conflito em curso. -----

Só perguntamos, onde é que esconderam essa solidariedade quando nunca foram capazes de traçar soluções para estancar o enorme cemitério em que se tornou o mediterrâneo, fomentando



por inércia os nacionalismos e extremismos de direita, designadamente em Itália, França, Hungria, Polónia, Espanha e... em Portugal. -----

E de repente, tudo muda! E os “anti solidariedade” e “antipolíticas sociais” passam a ser os mais fervorosos solidários de lágrima ao canto do olho! Ainda bem que tudo muda! -----

Países que erguiam muros para travar as migrações, hoje acolhem refugiados! Países que viam morrer pessoas, de fome e de frio, em campos de refugiados às portas das suas fronteiras, hoje não hesitam em ajudar a passar as fronteiras a quem foge da guerra! Ainda bem que tudo muda! -----

Mesmos os países que vendo a guerra a milhares de quilómetros, hoje dão um estranho significado à palavra solidariedade fornecendo armas para que a guerra continue exactamente assim – lá longe! Países que há bem pouco tempo levantavam muros nas fronteiras com os seus vizinhos, para impedir a entrada de migrantes provindos da América Latina que fugiam da fome e da miséria. Aqui não mostraram solidariedade nenhuma quando nos tais campos para “acolher” refugiados morriam crianças, homens e mulheres, de calor, de fome e às mãos de torturadores especializados para o efeito. Aqui, nada muda! -----

E porque a solidariedade não pode ser uma moda ditada pela ideologia dominante, mas sim uma forma de ser, de estar e de agir em sociedade, esperamos que esta moda não passe também no plano local. Gostamos de ver as luzes do elevador de azul e amarelo em solidariedade com o povo ucraniano. Gostamos de ver a mobilização geral em torno das vítimas da guerra. Só gostaríamos que isto não se apagasse com o fim deste conflito, que esperamos que aconteça o mais brevemente possível! -----

Gostaríamos de ver também as luzes do elevador a espelharem as cores das bandeiras de países agredidos há décadas, com muitos milhares de vítimas daí decorrentes. Países afectados na sua soberania, e os seus povos violados na sua dignidade. Gostaríamos de ver a comunidade local solidária com estes povos, e que as luzes do nosso elevador reflectissem as cores das bandeiras de

países como a Palestina, o Iraque, a Síria, a Líbia, a Somália, o Iémen, a Jugoslávia, o Sahara Ocidental, Cuba ou o Afeganistão. -----

E para que fique muito claro para todos, porque temos sido violentamente e insensatamente confrontados com a demagogia habitual dos grandes centros de decisão e dos seus psítacos: -----

A CDU e o PCP são liminarmente contra qualquer Guerra. Somos a favor da construção da Paz;

Condenamos liminarmente a violação dos tratados internacionais; -----

Temos uma visão de classe antagónica à Rússia capitalista governada pelo sr. Putin, não tendo qualquer ligação ao referido governante; -----

Apelamos ao cessar-fogo imediato, à promoção de negociações e à construção de plataformas que construam imediatamente a paz; -----

Ainda assim, nunca deixarão, o PCP e a CDU, de fazer uma análise crítica, apontando os diversos nexos de causalidade que desencadearam este inaceitável conflito. -----

E porque pugnar pelo esclarecimento e pela verdade às populações é algo para nós inalienável, afirmamos aqui, neste órgão, que entendemos como inaceitável a forma vil e caluniosa como temos sido confrontados sobre este tema por membros deste executivo. É que uma mentira proferida mil vezes, mesmo nas redes sociais, não passa a ser verdade – passa a ser uma enorme mentira com poderes de devastação e impactos difíceis de prever. -----

Desta forma, visam incendiar a comunidade contra os membros do PCP e da CDU, tentando com essas publicações alcançar posições políticas perdidas e uma credibilidade que está em erosão acelerada. Esperamos que entendam e que se lembrem de onde vieram e o que fizeram para aqui chegar! -----

Quanto ao dinheiro russo, hoje proscrito, foi de grande valia para a economia política “de casino”, dos “Vistos Gold”, dinamizada por Portas e Passos Coelho, mas não só. Foi de grande valia enquanto promessa eleitoral deste PS, em 2013, quando propagandeava investimentos de capitalistas russos no nosso território – é também assim que se ganham eleições! -----



Nestas práticas nunca verão o PCP e a CDU! -----

O PCP e a CDU continuarão o seu caminho de verdade, de respeito, de esclarecimento e de defesa contínua dos interesses dos povos e nunca das grandes fortunas locais, regionais, nacionais ou internacionais – e esse é que é o grande problema de fundo!” -----

- De seguida, colocou algumas questões que se transcrevem: -----

“1º – Queremos valorizar imenso a grande mobilização popular, no passado dia 5 de março, em Valado dos Frades, onde a população compareceu em grande número para defender aquilo que é seu por direito – uma conquista de Abril – um SNS de qualidade, universal e tendencialmente gratuito; -----

Como nos foi dado a perceber, e muito especificamente no que toca ao SNS, não foi a realização de eleições forçadas por parte do PS que resolveram os problemas das populações, bem pelo contrário; -----

O exemplo dado pela população de Valado dos Frades deverá, quanto a nós, replicar-se em todas as freguesias do concelho da Nazaré – só assim se defenderá o investimento na saúde, com reforço de meios materiais e humanos que garantam a qualidade dos serviços de saúde de proximidade, com especial relevância para o reforço generalizado de médicos de família que possam acompanhar devidamente todas as famílias do concelho; -----

As transformações conseguem-se com esclarecimento, mobilização e luta – logo tanto a população como o executivo da JFVF estão de parabéns por mais este ato de luta e de enorme dignidade coletiva; -----

2º – Temos sido alertados por várias pessoas, relativamente aos novos preços dos transportes urbanos e particularmente aos do Ascensor. Bem sabemos que os transportes, ou outros quaisquer serviços públicos municipais não podem dar prejuízo, tal como sabemos que também não buscam o lucro exagerado. Não pretendemos com isto fazer aqui uma política de ataque ao executivo. Até

porque a nossa posição de voto pela abstenção, nesta matéria, foi pela legalidade. Não podemos contrariar a Lei. -----

Mas julgamos importante que num momento de particulares dificuldades para as famílias se tomem decisões ponderadas, relativamente ao que se pretende defender. Deixo o exemplo de uma mãe que já não conseguiu colocar o seu filho na escola do Sítio, em 3 dias da semana passada, porque a sua condição financeira não lhe permite comprar mais passes de 6 viagens e a sua condição de legalização e documentação ainda não está terminada para lhe permitir comprar o passe mensal. -----

. Vamos deixar que esta família fique sem poder ter acesso ao serviço público? Será que situações como esta foram tidas em conta pelo executivo? E quantas mais haverá? -----

. Será que todas as pessoas da Nazaré têm que comprar um passe mensal ou anual, mesmo que não precisem muitas vezes dele, apenas para não terem que pagar 2.50€ por viagem, ou 12 euros por 6 viagens? -----

. E quantas pessoas que vêm cá de férias irão comprar esses bilhetes a esse preço? Pensaram nisto? -----

. Se pensarem um pouco sobre os últimos anos de gestão do ascensor e dos outros serviços públicos municipais, reconhecerão que não tem sido feita uma gestão coerente com o que agora se propõem defender com os aumentos para este ano. Lembrem-se das centenas de milhares de euros que os Serviços Municipalizados colocaram nos jogos de praia nos últimos anos e também da penalização que tiveram pelo não pagamento pela câmara de mais de 100 mil euros da fatura da água que a CMN entendeu, e bem, baixar à população no início da pandemia em 2020. -----

. Ainda não saímos da situação de pandemia e já estamos a colocar mais um peso em cima da população local que é maioritariamente ainda a grande utilizadora daquele serviço. -----



. A CDU propõe que analisem o momento atual de dificuldades generalizadas que ainda não terminou, quando já outro se avizinha, e que ponderem anular tão grande aumento, colocando um valor mais justo no serviço para este ano. Contem com a CDU para apoiar essa alteração. -----

. Até porque, se forem ver bem, os parâmetros de análise dos últimos dois anos, são, em grande parte, tempos de pandemia e de recolhimento obrigatório, onde aquele serviço também não escapou à falta de utentes. -----

3º – Relativamente ao acolhimento e integração social de refugiados decorrentes do conflito Rússia – Ucrânia: -----

. Valorizamos o esforço de todos, designadamente das autarquias do concelho, bem como das organizações da sociedade civil do sector cooperativo e social ou do sector lucrativo, para que este drama humanitário tenha o menor impacto possível nos milhares de que sofrem pela inanidade de alguns; -----

. Neste sentido, gostaríamos de saber qual o número de refugiados que já chegou ao nosso concelho? -----

. O que se está a fazer para garantir habitação condigna e alimentação necessária? -----

. No campo da integração social, o que está a ser feito para acolher as crianças nas escolas? -----

. Relativamente às pessoas em idade produtiva, o que se está a fazer para a sua integração no mundo do trabalho? -----

. Lembramos que não poucas vezes, em situação de grande fragilidade, muitos trabalhadores com estas características são alvo fácil de aproveitamentos vários – lembramos os recentes casos de Odemira. Assim, esperamos que a um drama não se juntem outros, os da exploração e do aproveitamento indiscriminado de pessoas com uma condição altamente vulnerável. -----

. Na CDU, esperamos sinceramente, que todos os seus direitos sejam assegurados, as suas qualificações profissionais reconhecidas e que os seus rendimentos sejam absolutamente alinhados com essas qualificações. -----

4º – A situação social geral agrava-se, também por causa do conflito entre a Rússia e a Ucrânia – o choque energético faz explodir a inflação e o custo de vida agrava-se imenso. Logo, também ao nível do município é necessário agir e priorizar: -----

. Tal como nos tempos mais agudos da pandemia, é necessário desenhar um pacote de medidas de âmbito concelhio, em conjunto com toda a oposição, para travar os impactos negativos que se sentem e se irão agudizar; -----

. O reforço do orçamento para as áreas sociais são uma prioridade urgente; -----

. Exige-se uma nova revisão em baixa dos preços dos transportes urbanos para que se garanta o direito à mobilidade – lembrar as queixas dos preços no elevador; -----

. Criar apoios específicos municipais ao sector primário para que a produção alimentar não descontinue, garantido o abastecimento público na região; -----

. Reforçar imediatamente os apoios à Natalidade; -----

. Dar máxima prioridade à construção de habitação a custos controlados e recuperação de edifícios nos centros das freguesias para rendas acessíveis; -----

. Travar os investimentos desnecessários, designadamente em eventos de mar e praia – recomendamos que sejam os patrocinadores privados a arcar com as despesas dos eventos; -----

. Mostramos inteira disponibilidade para reunir com todos os partidos representados na AMN para que se encontrem respostas coletivas aos graves problemas colocados; -----

5º – Quanto à Varanda na rua António Carvalho Laranjo: -----

. Agradecemos as respostas dadas e percebemos que o edifício e particularmente aquela varanda estão em conformidade com o projeto. Aquilo que agora questionamos é como foi possível aprovar um projeto de arquitetura com aquelas características e licenciar-se uma obra com aquelas dimensões numa zona antiga com tanta fragilidade estrutural das habitações em seu redor? -----

. Lembramos que há um prédio acima da quota 0 e outro para baixo, com vários pisos. Foi de tal forma profunda a escavação feita, que está uma bomba a bombear água há anos diretamente para



a rede de águas pluviais, porque se atingiu um curso de água subterrâneo, tal como aconteceu há anos com outra grande construção na Avenida Vieira Guimarães; -----

. Do ponto de vista da arquitetura, pensamos que se abdicaram de critérios como a cobertura total em telha vermelha, para além da referida varanda avançar quase para o meio da rua, descaracterizando e desalinhando completamente em relação aos outros prédios e varandas da rua a jusante. -----

. Pensamos que nada disto abona em favor da preservação de uma certa linha identitária da arquitetura da zona mais antiga da Nazaré. -----

6º. – Ponto de situação sobre as obras na praça 25 de Abril, em Valado dos Frades? -----

. Entendem que os trabalhos da praça e sua envolvente estão bem terminados? -----

. A CMN já recebeu a obra? -----

. A sinalização na envolvente vai ser ou não renovada? -----

. Que mobiliário urbano está pensado para os utentes da praça? -----

7º. – Alertamos ainda para algumas situações de trânsito: -----

. Existe uma depressão com um pequeno buraco no chão junto a uma caixa de visita do saneamento, no meio da rua Casal das Figueiras entre os números 32 e 34. Pode tornar-se mais dispendioso, além de perigoso, caso algum carro ali afunde ou alguém lá caia. -----

. Na zona do Mercado Municipal, devido às obras, o trânsito está a ser encaminhado para o sul pela rua Sub-Vila. Mesmo junto aos Sanitários do Mercado, está colocada uma placa que indica desvio para a direita na direção do parque de estacionamento. Só que, junto à parede do mercado, existe um sinal de sentido proibido para esse lado. Assim sendo, Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré solicitamos que vejam qual a melhor orientação do trânsito naquela zona ou resolvam o problema da placa de proibição, antes que alguém se prejudique. -----

8º – Numa altura em que estamos a poucos dias de fechar a consulta pública sobre a 4ª alteração ao PDM da Nazaré, lamentamos a falta de discussão pública que existiu sobre estas alterações. ---
. E mais lamentamos, pelo facto de os documentos que deveriam estar publicados no Sítio Internet da autarquia não se poderem descarregar e consultar como esperávamos. -----
. Só dificuldades num assunto que se pretende abrangente e esclarecedor. -----
. Depois não venham dizer que as populações não participam na discussão dos regulamentos nem apresentam propostas. Assim é difícil. -----

9º – Foi com profunda tristeza e frustração que recebemos a notícia que mencionava o facto que Leiria não tinha seguido para a fase final da candidatura a Capital Europeia da Cultura em 2027. Naturalmente, congratulamos as cidades que foram seleccionadas e apenas podemos admitir que as suas candidaturas são merecedoras da posição em que se encontram. -----
Estamos dececionados não só por Leiria ter falhado este objetivo, mas por, com toda a transparência, acharmos que apenas uma meta ambiciosa como esta poderia, mesmo que colateralmente, beneficiar o nosso concelho em termos culturais e ser o motor de um dinamismo urgente há décadas e décadas sem resposta. -----

Chegados a este ponto, é importante perguntar: -----
. Já se refletiu sobre as razões que levaram esta candidatura a falhar? -----
. Sobre o elevado investimento que o município fez, com o apoio a esta candidatura, quais são as atuais perspetivas de retorno? -----
. Já tínhamos alertado, aqui em sede de reunião de câmara, para a — no mínimo — nebulosa relação entre promotores da candidatura e agentes culturais. Consideram que este facto também possa ter sido um critério que tenha contribuído para intoxicar a credibilidade da candidatura? ---
. Sobre o futuro: goradas que foram as nossas expectativas, o que muda na estratégia para a cultura no concelho da Nazaré (se é que esta existe; ou se é que muda alguma coisa)? -----
É o momento de refletir os caminhos para a cultura no nosso concelho. -----



Disse. -----
Nazaré, 14 de março de 2022 -----
O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré António Manuel Caria dos Santos”. -----
- Usou da palavra, o **Senhor Vice-Presidente, Manuel Sequeira**, para responder às diversas questões colocadas: -----
- Sobre a sala do Valado de Frades, disse que, foi entregue à Junta de Freguesia de Valado dos Frades, numa altura em que a Biblioteca cedeu a sala para a prática de ginástica/dança. O Presidente de Junta de Freguesia, na altura, o Dr. Rui Marques, veio perguntar se seria possível usar aquela sala, a única disponível, só para a prática de dança, por ter a mais valia das paredes de vidro, e nesta sequência foi cedida à Junta de Freguesia – ficando sob a responsabilidade da mesma. -----
- Relativamente à questão do Skate Parque, que é intenção da Câmara intervir de forma a reabilitar; que, têm uma verba destinada em orçamento, de cerca de trinta mil euros, para esse fim. Que, pretendem fazê-lo de modo próprio, tal como fizeram nos dois minicampos desportivos - no da Nazaré e no do Valado Frades, e que pretendem seguir o mesmo processo no Skate Parque; que está dependente de planificação, da equipa do Senhor Engenheiro João Santos. -----
- Que, quis dar os parabéns ao Senhor Vereador António Caria pela evolução política que se nota a nível de ideologia do PCP, porque sempre foram muito rígidos. Que, ao fazer referência a uma série de Países, esqueceu-se de mencionar, talvez por lapso, o Tibete, Taiwan e outros que sofreram com a invasão. -----
- Sobre “Leiria-Capital da Cultura”, disse que, as candidaturas eram muito fortes, a da Nazaré também o era, mas que não se passou à fase final. Que, nesta fase final, estão apenas Aveiro, Évora, Braga e Ponta Delgada, mas que não prejudica em nada, aquilo que era a planificação dos eventos que a Direção da Candidatura se propunha. Que, se vai continuar a fazer o intercâmbio que se tem vindo a fazer; que está previsto para meados de novembro de 2022, um evento comum

com o “Orfeão de Leiria”, o lançamento do filme “Maria do Mar” com a Orquestra, quer em Leiria quer na Nazaré. Que, o que está projetado é para concluir; que o que iria ser a continuidade deste processo, provavelmente irá esmorecer. -----

- Usou da palavra, **o Senhor Vereador Orlando Rodrigues**, que prestou algumas informações/esclarecimentos: -----

- Em relação à paragem do Mercado, disse que, uma das necessidades que tinham na remodelação do modelo de Transporte Urbano Rodoviário, tinha a ver com dois fatores – primeiro, e olhando para o que são os dados em termos de ocupação, não faria muito sentido se ter dois autocarros em simultâneo a fazer a mesma rota, mas em sentidos diferentes. Que, começando por ali, haveria necessidade de se alterar esse modelo, porque trazia despesa duplicada, um grande consumo de combustível. Que, por outro, a ideia era tentar encontrar um modelo, que resolvesse as necessidades da população, e que fosse mais simples. Que, sempre disse, que este modelo, não era perfeito, mas que irá ao encontro da grande maioria das necessidades. -----

- Que, a situação do mercado, é mais complexa. Que, o serviço dos Transportes Urbanos tem de ser pensado para todos, seja para quem tem urgência no transporte ou para quem não a tem; que em época de verão, ainda se torna mais complicado, por causa do trânsito. Que, houve necessidade, de se dar resposta ao centro da Nazaré, à zona da Avenida Manuel Arriaga, mas tendo a noção que o autocarro que estaria previsto fazer o seu circuito em trinta minutos, demoraria, cerca de uma hora, e esta situação teve de ser salvaguardada. Que, não há modelos perfeitos! Que, se pensou nos constrangimentos. Que, a paragem do mercado, se encontra a 150m do mesmo e não a 500m. Que, gostariam de dar uma resposta a esta situação, o mais rapidamente possível, de forma eficaz, com horários pontuais, e de horas certas. Que, pode não resultar, mas que é um teste. Que, no dia em que o Terminal Rodoviário estiver feito, fará sentido se ter uma ligação no mercado, e aí muitas situações serão mais viáveis. Que, neste momento, a tentativa é otimizar/melhorar o serviço. Que, se baixou o valor dos Transportes Urbanos Rodoviários – em



que um passe de 19€, passou para 12€. Que, as pessoas de Fanhais, eram discriminadas em relação aos restantes utilizadores – em que pagavam 22€, e que neste momento pagam 12€ - uma redução de 10€ por mês. Que, foi criado o passe “+65 anos” onde não existem aumentos, onde o passe era de 10€ e que se mantem em 10€, quer para os Transportes Urbanos Rodoviários, quer no Ascensor. Que, no que diz respeito aos tarifários, disse que, era importante fazer contas, avaliar em detalhe os impactos financeiros, fundamentalmente na parte da receita, de 2019 a 2021; que em dois anos (2020-2021) se teve praticamente o mesmo número de utilizadores que se teve em 2019, e o mesmo aconteceu nas Urbanas. Que, face a estas situações, se teve de tomar medidas. Que, os Serviços Municipalizados tiveram que recorrer à banca para pagar serviços essenciais. -----

- Em relação aos tarifários, esclareceu que, comparativamente a outras regiões, com equipamentos similares como o Ascensor, os preços praticados na Nazaré, são muito mais baixos; que se pode olhar para o Passe Mensal e verificar que o utente habitual só gasta 0,17 cêntimos/dia, e o de criança 0,40 cêntimos/dia. -----

- Em relação, à “Declaração em Defesa da Honra” apresentada pelo Senhor Vereador António Caria, afirmou, que o que disse, vem no seguimento, de uma tentativa da CDU de retirar um ponto – o de atribuição de um subsídio aos Bombeiros Voluntários, utilizando o argumento que era o facto de não haver uma Direção em funções, sendo que na altura, foi um exemplo que deu, pedindo desculpa por este se sentir ofendido. -----

- Usou da palavra, **a Senhora Vereadora Regina** para prestar esclarecimentos: -----

- Que, em relação à Praça 25 de abril, disse que, tem conhecimento que já foi feita a adjudicação ao mobiliário urbano, em que o mesmo engloba, a paragem nova, e também mesas para a Praça 25 de abril. Que, recebeu informação, que está demorado cerca de dois meses, e que existem também constrangimentos com a aquisição do material. -----

- *Que, relativamente ao que o Vereador António Caria disse, relativamente à questão das ajudas aos refugiados e da ajuda aos munícipes, esclareceu que, os munícipes, continuam com um conjunto de respostas existentes - coesas, articuladas e concertadas, de toda a rede social do Município. Que continuam a promover, tudo o que necessário se torne, para dar resposta aos problemas. Referenciou, que foi devidamente publicitado, junto das Instituições, quer públicas quer privadas, igualmente através, de quem tem os contratos locais de desenvolvimento social, da medida do PRR, o Programa – “Vale Eficiência “, que se enquadra num conjunto de medidas que visam combater a pobreza energética e renovar a renovação dos edifícios a nível nacional, possibilitando o aumento do desempenho energético e ambiental dos mesmos; que serve para todos os que têm necessidade e que possam recorrer ao mesmo para resolver, de uma forma necessária, os problemas de eficiência energética. Que, referenciou, que o Município da Nazaré está atento a tudo o que seja do âmbito do fundo social, relativamente à questão da energia, dos edifícios, à eficiência energética e climática; que se vai participar no dia 24/03, num Seminário Europeu sobre “Habitação e Pobreza Energética”, para se perceber quais são as diretivas europeias e também as do Estado Central, para promover, tudo o que necessário se torne, para dar uma resposta coesa aos munícipes. Que, isto não descarta, a preocupação, que se tem de ter com os refugiados. Que, estão preocupados com esta situação, que estão a promover, o que necessário se torne para o efeito, realçando que o Município da Nazaré sempre foi solidário com a receção de refugiados. Que, ao falar do Município, fala em toda a rede social, que engloba todas as Instituições, Entidades públicas/privadas e efetivamente também a sociedade civil, e fala de quando se recebeu refugiados Sírios; que agora se tem uma comunidade Ucrainiana que na altura não se tinha. Quis ainda referenciar que, a situação dos refugiados vem de encontro às diretivas quer sejam europeias quer sejam do Estado Central; que toda a entrada de cidadão ucraniano no território nacional requer uma série de medidas/dinâmicas. Que, agradeceu a questão do trânsito à volta do mercado, que irá tentar perceber o que foi referenciado. -----*



- Usou da palavra, **o Senhor Vice-Presidente** para dizer que, em relação à Declaração em Defesa da Honra e da posição do Vereador Orlando em pedir desculpa, que acredita que o propósito não foi o de ofender o Vereador António Caria. -----

- Usou, de seguida a palavra **a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, que relativamente ao que o Vereador Orlando disse, e para acrescentar, que os idosos que vão ao Centro de saúde, têm dificuldades de mobilidade; que quando fala da paragem junto ao mercado, está a referir-se aos idosos que vão com as suas compras diárias. Que, aquilo que está aqui em causa é que os idosos utilizam as urbanas porque não têm outro meio de transporte. -----

- Que, quanto mais caros forem os Passes do Ascensor, menos utentes, provavelmente terá! Que, se veio de uma crise pandémica, que se vai atravessar uma crise económica por causa da guerra e que tudo isto se tem de ter em consideração. -----

- Que, se tem de ajudar a população a dar uma resposta ao aumento dos preços da gasolina porque estes se refletem nos preços dos transportes. -----

- Usou, da palavra **o Senhor Vereador António Caria dos Santos** para dizer que, não estão a criticar o que a Senhora Vereadora Regina disse; que sabe o que o Município está a fazer, sobre os refugiados; que só estão a reforçar, para que crie uma rede de comunicação que facilite todo este processo. -----

- Que, em relação ao Senhor Vereador Orlando Rodrigues, disse que, não está aqui o facto de este lhe ter de pedir desculpa, mas em repor a verdade dos factos. Que, não tentaram retirar o tal ponto, mas que fosse emendado aquela situação no protocolo. -----

- Usou da palavra **a Senhora Vereadora Regina**, para responder ao Vereador António Caria, que relativamente aos atendimentos, estes são descentralizados nas Freguesias para facilitar a comunicação/esclarecimentos a quem precise. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público. -----

173/2022 - 1ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA - ANO 2022

Presente informação nº196/DAF-SGFCT/2022, datada de 2020-03-07, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Senhor Vice-Presidente, propôs a retirada do pnto, tendo sido deliberado por unanimidade retirar. De seguida, e face a informações providas do Setor da Contabilidade, propôs a revogação da deliberação anterior que, posta a votação foi aprovada, termos em que foi, novamente posta à votação a proposta, tendo, desta vez, sido aprovada por unanimidade, a 1ª Alteração ao Orçamento da Despesa – Ano 2022. -----

o Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“Julgamos que devemos propor a retirada deste ponto, por se verificar, em nossa opinião, que está mal numerada a alteração orçamental proposta. Esta deve ser a 2ª. Alteração Orçamental!

Será fácil comprovar que já existiu uma primeira alteração ao orçamento da despesa de 2022 que julgamos ter sido aprovada em R.C. de 28/02/2022. No Ponto 141/2022. INFORMAÇÃO Nº.: 185/DAF-SGFCT/2022 - NIPG: 2634/22 – DATA: 2022/02/22. -----

Alertamos ainda, que os dados nessa 1ª. Alteração são coincidentes com um que continua a constar nesta, o que julgamos que não pode acontecer. -----

Gostaríamos de ser esclarecidos quanto a isto da má numeração, mas também sobre o que levou ao eventual erro que detectámos da duplicação da retirada de verbas da mesma rubrica? -----

E gostaríamos de ser esclarecidos, porque não foi então alterado o orçamento da despesa após a sua primeira alteração aprovada em R.C.? -----

VAI SER REFORÇADO: • RUBRICA 0102/020210 (TRANSPORTES), COM A VERBA DE 38.500,00€; -----

POR CONTRAPARTIDA: • RUBRICA 0102/ 020224 (ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS) COM A VERBA DE 38.500,00€; -----



Julgamos que deve haver uma explicação válida a prestar ao órgão! -----

Dizer ainda que há algumas falhas de escrita no procedimento que vem anexo ao processo.” -----

174/2022 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2022

Presente informação nº83/DPU-SATA/2022, datada de 2020-03-07, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

175/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO HABITACIONAL – RUA GRUPO DESPORTIVO OS NAZARENOS – LOTE 4 – NAZARÉ

Presente processo n. °228/16, com requerimento n. °95/18, de que é requerente Imo Varandas da Nazaré, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, deferir, o pedido de licenciamento nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

176/2022 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE ALTERAÇÃO/LEGALIZAÇÃO EM EDIFÍCIO – RUA FONTE VELHA N. 3 SÍTIO – NAZARÉ

Presente processo n. 356/21, com requerimento n.º 284/22, de que é requerente Maria Filomena Marques Caseiro Salgueiro Antunes, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado, por unanimidade deferir, o pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

177/2022 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO- RUA DAS ESCOLAS N. º1 – FAMALICÃO

Presente processo n. º100/08, com requerimento n.º 215/10, de que é requerente José do Couto Duarte, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo



sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

178/2022 – PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA REQUERER A EMISSÃO DE ALVARÁ – ARNEIROS – VALADO DOS FRADES

Presente processo n.º 28/10, com requerimento n.º 300/12, de que é requerente Socofrades, Sociedade de Construção Civil dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de

Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

*“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos **pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive**, nos seguintes termos: -----*

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----



Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

179/2022 – LICENCIAMENTO PARA DEMOLIÇÃO DO EDIFÍCIO - MARCELINAS – PEDERNEIRA – NAZARÉ

Presente processo n.º 4/16, com requerimento n.º 1764/16, de que é requerente Conurma – Construções e Urbanizações Maceira, Lda, Sociedade de Construção Civil dos Frades, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade declarar, a caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo

vido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos **pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

180/2022 – LICENCIAMENTO DE MORADIA UNIFAMILIAR E PISCINA – LOTE 2 DA RUA DE SÃO TIAGO – NAZARÉ

Presente processo n.º 198/21, com requerimento n.º 555/21, de que é requerente Célia Cristina do Carmo Lopes, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade indeferir, o projeto de arquitetura nos termos da proposta de decisão do Chefe da DPU, em regime de substituição. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os processos de obras que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

181/2022 – LICENCIAMENTO/LEGALIZAÇÃO DE ALTERAÇÕES EM EDIFICAÇÃO DESTINADA A HABITAÇÃO- RUA DR. ° RUY ROSA N.°S 16-18 – NAZARÉ

Presente processo n. °158/06, com requerimento n.° 368/22, de que é requerente Concha às Riscas, Lda., acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura nos termos da proposta de decisão do Chefe da DPU, em regime de substituição. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo Partido Social Democrata apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 175/2022, 176/2022, 177/2022, 178/2022, 179/2022, 180/2022 e 111/2022, da reunião de câmara de 14 de março de 2022, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo



sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.” -----

O Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----

“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto referente aos pontos 175/2022 e até ao 181/2022 inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos directores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos.” -----

182/2022 – RATIFICAÇÃO DE MOBILIDADES INTERCARREIRAS

Para ratificação presente informação n. °195/DAF-RH/2022, datada de 07.03.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade, ratificar os despachos de consolidação de mobilidade intercarreiras, números 7, 8 e 9/2022. -----

183/2022 – CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE TÍTULO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO PARA INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE DOIS APOIOS BALNEARES, QUATRO APOIOS DE PRAIA MÍNIMOS E UM APOIO COMPLEMENTAR NA PRAIA DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente informação n. °65/DOMA-GPP/2022, datada de 03.03.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade retirar. -----

184/2022 - CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO – APOIOS DE PRAIA MÍNIMOS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente informação n. °66/DOMA-GPP/2022, datada de 03.03.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade retirar. -----

185/2022 - CONCURSO PÚBLICO PARA CONCESSÃO DO DIREITO DE UTILIZAÇÃO PRIVATIVA DO DOMÍNIO PÚBLICO MARÍTIMO – APOIOS RECREATIVOS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente informação n. °67/DOMA-GPP/2022, datada de 03.03.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade retirar. -----

186/2022 - CONCURSO PÚBLICO PARA A ATRIBUIÇÃO DE 2 LICENÇAS PARA AULAS DE SURF, BODYBOARD E STAND UP PADDLE NO AREAL DA PRAIA DA NAZARÉ



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente informação n.78/DOMA-GPP/2022, datada de 08.03.2022, anexa normas de concurso, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de abertura de concurso que visa a atribuição de 2 licenças para escolas de Surf, Bodyboard e SUP, pelo período de 4 anos, fora da época balnear (1 de janeiro a 31 de maio e de 1 de outubro a 31 de dezembro, de cada ano civil). -----

187/2022 – REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE – APROVAÇÃO DAS COMPENSAÇÕES PECUNIÁRIAS

Presente informação n. °23/GAS/2022, datada de 23.02.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as comparticipações monetárias às candidaturas números 28/2021, 29/2021 e 30/2021, nos termos da informação técnica do GAS. -----

188/2022 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE - CANDIDATURAS DE FEVEREIRO

Presente informação n. °34/GAS/2022, datada de 03.03.2022, relativamente ao assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade deferir, a candidatura com o número 6/2022 iniciando-se os ulteriores trâmites processuais, nos termos assinalados na informação da Ação Social. -----

189/2022 - PROPOSTA – ÍNICIO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO SEDENTÁRIO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do executivo, presente proposta sobre o assunto mencionado em epígrafe, que se encontra na pasta de documentos da presente reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início ao procedimento de alteração ao Regulamento de Comércio a Retalho não Sedentário do Município da Nazaré, nos termos da proposta da Senhora Vereadora Regina Matos. -----

o Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou duas questões que se transcreve: -----

“Colocamos apenas duas questões que gostaríamos de ver esclarecidas, dado que a informação e a proposta recebida não nos esclarece das razões de fundo das alterações a fazer, nem nos indica quais os artigos do regulamento que o executivo se propõe a alterar. Assim, perguntamos: -----

1º. – A que se deve a necessidade de alteração ao Regulamento em apreço? -----

2º. – Porque não enviaram o Regulamento, já com as propostas do executivo destacadas, junto com a proposta do pedido de aprovação do início do procedimento de alteração? -----

É isto que questionamos...” -----

Mas propomos também que, de futuro, e caso seja legal, se envie logo nos regulamentos a alterar, a indicação das alterações que o executivo se propõe a fazer, porque será mais fácil propor-se, ou não, seja o que for, mediante análise dessas propostas. Além de que, pode-se concordar com elas rapidamente e assim julgamos que se adiantava tempo. -----

Propomos ainda que, para futuro, neste tipo de informações e propostas onde se faça referência a documentos no Sítio Internet da Câmara, se coloque o caminho directo ao documento e não o endereço geral da página do município, porque não é fácil encontrar os documentos na página até porque, por vezes, ele é gravado com outro nome.” -----

190/2022 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - JAZZ VALADO 2022

Presente informação nº13/GGPC/2022, datada de 2022.03.04, que capeia minuta de Protocolo de Colaboração acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Colaboração – Jazz Valado 2022. -----

o Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, referiu que: -----

“Aqui está uma grande realização cultural no nosso concelho. -----

A CDU manifesta aqui os parabéns a todos os elementos que ao longo dos anos têm conseguido manter esta Ação cultural de relevo no nosso concelho. -----

Reconhecido como um dos melhores festivais de Jazz do país, pelas qualidades organizacionais e de artistas apresentados. -----

Apenas desejamos que a organização continue a proporcionar aos amantes do Jazz, e a todos os municípios em geral, os concertos memoráveis que tem apresentado ao longo dos 24 anos desta iniciativa. Que continuem a iluminar com som as noites do festival. Boa sorte! -----

Quanto aos considerandos do início do protocolo: julgamos que se terá que alterar alguma coisa para melhorar o texto.” -----

191/2022- PROPOSTA - CEDÊNCIA DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, presente proposta que anexa minuta de protocolo acima referido entre o Município da Nazaré e o Agrupamento de Escuteiros 924 Famalicão, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cedência da Escola Básica de Famalicão. -----

192/2022 – MINUTA DE PROTOCOLO - CEDÊNCIA DO CINE-TEATRO PARA EVENTO

Presente informação n.º8/SAE-UIS/2022, datada de 2022.03.08, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta de Protocolo de Cedência do Cine-teatro. -----

193/2022 – PROPOSTA DOS VALORES CALCULADOS PARA ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS ÀS COLETIVIDADES DESPORTIVAS, NO ÂMBITO DO REGULAMENTO DE APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO DA NAZARÉ (RAADCN)

Presente informação n.º30/SAFD2022, datada de 2022.03.07, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta dos valores calculados para atribuição de subsídios às coletividades desportivas ao abrigo RAADCN. -----

o Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, fez a seguinte intervenção: -----

“Nada temos a registar quanto aos apoios às coletividades desportivas, até porque também elas não se opuseram aos valores aqui apresentados. Apenas lamentamos a má qualidade na reprodução dos documentos que nos enviaram para análise. Esperamos que para a próxima, este tipo de ficheiros que vêm impressos seja de leitura mais fácil.” -----

194/2022 – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE ESTÁDIO DE PRAIA PARA A REALIZAÇÃO DE EVENTOS MUSICAIS

Para apreciação e votação do Executivo é presente ofício da Nazaré Qualifica, E.M. Unipessoal Lda., n.º 03/CG/2022, sobre o assunto mencionado em epígrafe, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, o pedido de cedência de Estádio de Praia para a realização de eventos musicais nas datas referenciadas e nos termos constantes do ofício supracitado, com cinco votos a favor: três dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD e uma abstenção do membro da CDU – Coligação Democrática Unitária. -----

o Membro da CDU - do Partido Coligação Democrata Unitária, apresentou declaração de voto que se transcreve: -----



*“O vereador independente, proposto pelo PCP e eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar as razões do seu voto pela **Abstenção**, no ponto 194/2022 da reunião de câmara, nos seguintes termos: -----*

Não temos nada contra aquele espectáculo nem contra a cultura. Nada contra a cultura! Tudo pela cultura! -----

O nosso voto pela abstenção é porque não concordamos com a actual localização do estádio, como referimos durante a discussão deste e de outros pontos.” -----

ENCERRAMENTO

*Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram **treze horas e dez minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respectiva minuta sido aprovada e rubricada. -----*
